

ÍNDICE GERAL

ABREVIATURAS	4
ÍNDICE TABELAS	5
ÍNDICE FIGURAS	6
RESUMO	7
ABSTRACT	7
AGRADECIMENTOS	8
1. Introdução	9
2. Revisão da literatura	11
3. Metodologia	14
4. Resultados	20
5. Discussão dos resultados	27
6. Conclusões	45
7. Referências bibliográficas	47

1. Introdução

A obesidade vem aumentando de forma alarmante, atingindo todas as faixas etárias, especialmente as crianças (WHO, 1997). É, hoje em dia, considerada uma doença e um factor de grande risco para a ocorrência de problemas crónicos. A organização Mundial de Saúde (WHO, 2002) declarou a obesidade como uma das principais epidemias da sociedade moderna. Esta pode iniciar em qualquer idade, desencadeada por factores como a introdução inadequada de alimentos, distúrbios do comportamento alimentar e da relação familiar, especialmente nos períodos de aceleração do crescimento (Fisberg, 1995). Actualmente, são gastos milhões de euros no seu tratamento e no de doenças a ela associadas. No relatório mais recente do *Center for Disease Control Prevention* (CDC, 2005) é apresentado um incremento substancial de prevalência da obesidade já a partir dos 6 anos de idade; este aumento é mais evidente nos últimos 10-20 anos.

De um ponto de vista fisiopatológico, a obesidade corresponde a uma desordem metabólica e morfológica com uma etiologia multifactorial (Goran, 1997; Malina, 2001). Este problema, em muitos casos, perdura desde a infância. O incremento da prevalência do sobrepeso e obesidade em crianças e jovens de países desenvolvidos começa a ser por demais evidente e encontra-se razoavelmente documentado. Esta doença é tanto mais importante quanto se sabe da sua influência negativa num conjunto variado de morbilidades, na baixa auto-estima, nalguma insuficiência de relacionamento inter-pessoal, bem como na reduzida actividade física e performance desportivo-motora (Sothorn, 2006).

Em parceria com a Secretaria Regional da Educação e Cultura e Direcção Regional de Educação Física e Desportos, assim denominadas em 1989, Sobral investigou sobre o estado de crescimento e aptidão física na população escolar dos Açores, publicando um documento com o mesmo nome. Nesse trabalho, Sobral recolheu uma série de dados antropométricos (peso, sexo, idade e altura) e medidas do pânículo adiposo (prega tricípital), que foram a base fundamental para a realização deste estudo. Através desses dados foi possível encontrar outras variáveis, como o índice de massa corporal.

O objectivo do presente estudo é avaliar a prevalência do sobrepeso e obesidade em jovens escolares do grupo central do Arquipélago dos Açores de acordo com a aplicação de diferentes valores de corte na amostra de 1989, recolhida por Sobral, podendo comparar com outros estudos existentes.